

A Necessidade Urgente de uma Reforma Profunda no SNS

Publicado em 2025-02-19 10:19:24



O Serviço Nacional de Saúde (SNS) enfrenta uma crise estrutural há anos, caracterizada por longas filas de espera, falta de médicos, sobrecarga nas urgências e um sistema burocrático que dificulta o acesso rápido a cuidados essenciais. Apesar das promessas de sucessivos governos, as mudanças estruturais continuam a ser adiadas, enquanto os problemas se agravam.

Os Problemas Crónicos do SNS

1. Falta de Médicos e Profissionais de Saúde

O êxodo de médicos para o setor privado ou para o estrangeiro, aliado à dificuldade em contratar novos profissionais, compromete gravemente a qualidade do

serviço. O número insuficiente de médicos e enfermeiros sobrecarrega os que permanecem no SNS, aumentando o risco de erro e reduzindo a qualidade do atendimento.

2. Urgências Entupidas e Falta de Alternativas

Muitos portugueses recorrem às urgências hospitalares porque não encontram resposta nos centros de saúde, que frequentemente funcionam com horários reduzidos, falta de médicos ou dificuldades no agendamento de consultas. Isso leva a uma sobrecarga dos serviços de urgência, tornando impossível um atendimento eficaz.

3. Burocracia Excessiva

Normas como a obrigatoriedade de ligar para a Saúde 24 antes de se dirigir às urgências podem, em alguns casos, retardar o socorro a doentes em situações críticas. Casos recentes, como o de um homem que sofreu um AVC a poucos metros de um hospital e teve de esperar por uma ambulância em vez de receber assistência imediata, demonstram como a rigidez burocrática pode comprometer vidas.

4. Falta de Digitalização e Gestão Ineficiente

A falta de modernização dos sistemas informáticos e a ineficaz gestão dos recursos tornam o SNS mais lento e pesado. A digitalização completa dos serviços poderia melhorar significativamente a eficiência, reduzindo tempos de espera e otimizando o fluxo de doentes.

Soluções para uma Reforma Estrutural

1. Reforço da Saúde Preventiva

O Estado deve apostar na prevenção em vez de apenas tratar doenças. Uma rede bem organizada de centros de saúde, com médicos de família acessíveis e programas de

rastreio eficazes, poderia reduzir a necessidade de hospitalizações e tratamentos de última hora.

2. Digitalização Completa do SNS

A implementação de um sistema tecnológico integrado permitiria melhorar a comunicação entre centros de saúde e hospitais, reduzir burocracias e facilitar o acesso dos cidadãos ao histórico clínico e agendamento de consultas.

3. Gestão Competente e Profissionalização dos Cargos de Direção

É essencial que as administrações hospitalares sejam ocupadas por profissionais altamente qualificados em gestão de saúde, e não por nomeações políticas. A meritocracia deve substituir o favoritismo político na escolha dos gestores do SNS.

4. Revisão das Parcerias Público-Privadas (PPP)

Há exemplos de hospitais geridos em parceria com o setor privado que funcionaram melhor do que os exclusivamente públicos. O Estado deve considerar este modelo como uma alternativa viável para melhorar a eficiência do SNS, desde que haja fiscalização rigorosa para garantir que o interesse público seja protegido.

5. Contratação de Especialistas Internacionais

Países como a Holanda, Alemanha e os países nórdicos têm sistemas de saúde eficientes e bem geridos. Portugal poderia beneficiar da experiência de gestores e consultores desses países para implementar reformas eficazes.

Conclusão

Portugal não pode continuar a adiar a reforma do SNS. O sistema de saúde é essencial para a qualidade de vida dos

cidadãos e para a estabilidade social. Apenas com uma abordagem corajosa, baseada na competência, inovação e pragmatismo, será possível transformar o SNS num serviço eficiente e sustentável. O desafio está em superar os interesses instalados e colocar os doentes no centro da decisão política.

Francisco Gonçalves

Leia também:

[Portugal 2026: Um Orçamento de Estado Disruptivo e Inovador criado pela IA.](#)

Créditos para a IA e o ChatGPT (c)